



Dia internacional da mulher

O papel fundamental das
mulheres no agro do Brasil

Apesar dos desafios históricos, as mulheres vêm desempenhando papel fundamental na agricultura brasileira, ao contribuir ativamente para o desenvolvimento das comunidades agrícolas onde estão inseridas.

Estamos falando de agricultoras, agrônomas, pesquisadoras e visionárias com conhecimentos e habilidades valiosas para garantir a segurança alimentar e o avanço do setor.

Essa relevância não vem de hoje! Ao longo de anos as mulheres conquistaram espaço e fizeram mudanças significativas na forma de produzir e gerir no campo.

Dentre tantos exemplos, destacamos neste infográfico do Dia Internacional da Mulher algumas que revolucionaram o agro brasileiro:



Ana Maria Primavesi (1920 – 2020):

Pioneira da agroecologia nacional, foi engenheira agrônoma e professora, aprofundou os estudos sobre o solo e propôs técnicas de manejo ecológico que hoje são conhecidas mundialmente.



Leila Macedo (1953-):

Foi a primeira mulher a presidir a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, com liderança importante para avanços da biotecnologia no Brasil incluindo a criação da Lei de Biossegurança e normas para profissionais da área, impactando positivamente a agricultura brasileira.



Veridiana Victoria Rossetti (1917 – 2010):

A segunda engenheira agrônoma do país, se dedicou ao estudo de doenças na citricultura, se tornando referência desse assunto no mundo. Além disso, inovou ao levar pesquisa e assistência técnica para o campo.agricultura brasileira.

Estas mulheres estiveram na vanguarda de um movimento em prol do aumento do protagonismo feminino no meio rural, que continua hoje mais forte. E muito se tem feito nesse sentido.

A revista Forbes mostrou ações inspiradoras no agronegócio através do levantamento sobre [Grupos de Mulheres do Agro Brasil](#), feito por mulheres e para mulheres no setor de todo o país. Destacamos o grupo de apoio de capacitação da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás:



FAEG Mulher: Criado em 2015, o grupo é uma comissão da Federação de Agricultura do Estado de Goiás. Tem 24 participantes sob o comando de Ângela Maria Sebastiani van Lieshout, produtora rural no interior de Goiás. A comissão ordena os trabalhos de campo, como palestras, cursos, participações e promove conteúdos sobre liderança e gestão, principalmente.

Mas elas vão além. Outras iniciativas têm se destacado para promover e empoderar as mulheres do agronegócio.



Programa Mulheres em Campo

Uma dessas iniciativas objetiva capacitar mulheres produtoras rurais para uma gestão agropecuária mais eficiente, contribuindo para identificação e reforço de características empreendedoras das mulheres rurais.

São cinco módulos que capacitam em frentes como empreendedorismo, gestão financeira, planejamento, legislação e liderança. [O evento de 2023 na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás \(Faeg\)](#) apresentou os números do Sistema Faeg/Senar com as mulheres:

E esse esforço busca abrir mais espaço para as mulheres no futuro do protagonismo rural, por meio do conhecimento. Em 2023, as mulheres representaram 48,25% dos estudantes do EaD Senar Goiás

- ▶ 113 instrutoras credenciadas (48% do total);
- ▶ 81 técnicas de campo atuando (30% do total);
- ▶ 20% das propriedades atendidas no [Programa de Assistência Técnica e Gerencial \(ATeG\)](#) são comandadas por mulheres;
- ▶ mais de 25 mil mulheres são capacitadas em treinamentos do Senar por ano;
- ▶ 6.627h de treinamento voltado para o empreendedorismo feminino desde 2011;
- ▶ 57% participantes do [Programa Faeg Jovem](#) são mulheres;
- ▶ 19.089 mulheres foram atendidas no [Programa Campo Saúde](#) nos últimos 3 anos;
- ▶ 51% dos colaboradores do sistema Faeg/Senar/Ifag são mulheres.





Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio

Outro importante passo para a representatividade feminina no agro é o CNMA, hoje o maior congresso global de mulheres do agronegócio, destinado a todos os elos da cadeia agro, dentro e fora da porteira, desde agricultoras e pecuaristas até cooperadas e profissionais da indústria.

O congresso busca impulsionar a relevância feminina para um avanço inovador, rentável, sustentável e ético do agronegócio. Em 2023 foram dois dias de evento com mais de 3 mil congressistas e representantes de todos os estados brasileiros.

Em 2024, a 9ª edição do congresso ocorrerá entre os dias 23 e 24 de outubro em São Paulo capital.

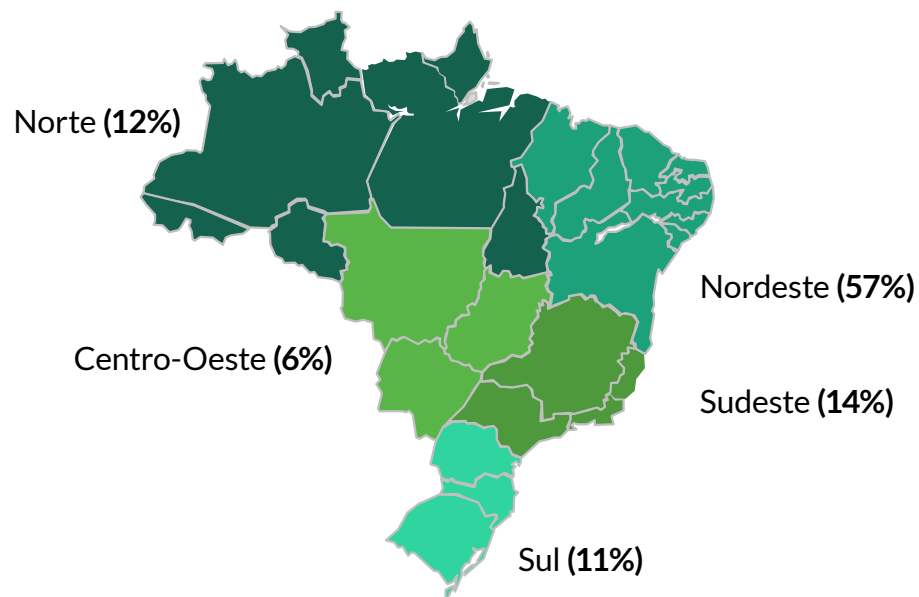


Conheça o panorama da mulher no agro

Embora sejam muitos os exemplos e iniciativas no agronegócio para as mulheres, elas ainda não refletem muitos dos números do setor, que mostram ainda um longo caminho para percorrer. Dados apresentados pela Embrapa revelam que:

- ▶ Cerca de **1 milhão de mulheres** dirigem **propriedades rurais** no Brasil;
- ▶ Cerca de **30 milhões de hectares** são **administrados por mulheres** (apenas 8,5% da área total ocupada pelos estabelecimentos rurais no país);
- ▶ **As proprietárias** representam **19%** do total de estabelecimentos rurais no país (ou somente 947 mil propriedades das 5,07 milhões analisadas);

Por região, as com maior presença de mulheres na gerência são:



Das atividades econômicas lideradas por mulheres:



50% pecuária e criação de animais



32% lavouras temporárias



11% lavouras permanentes



Já nas atividades em que mulheres não são proprietárias, mas atuam:



39% pecuária e criação de animais



42% lavouras temporárias



7% lavouras permanentes e outras atividades.

- ▶ A participação de mulheres em atividades associativas mostra que apenas **5,3% são cooperadas**, em comparação com 12,8% dos homens.
- ▶ Apenas **9,6% das mulheres obtêm informações técnicas** por meio de reuniões técnicas ou seminários, enquanto entre os homens, a porcentagem é de 14,3%.
- ▶ Segundo a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), **57% das mulheres no agro participam ativamente** de sindicatos e associações rurais.

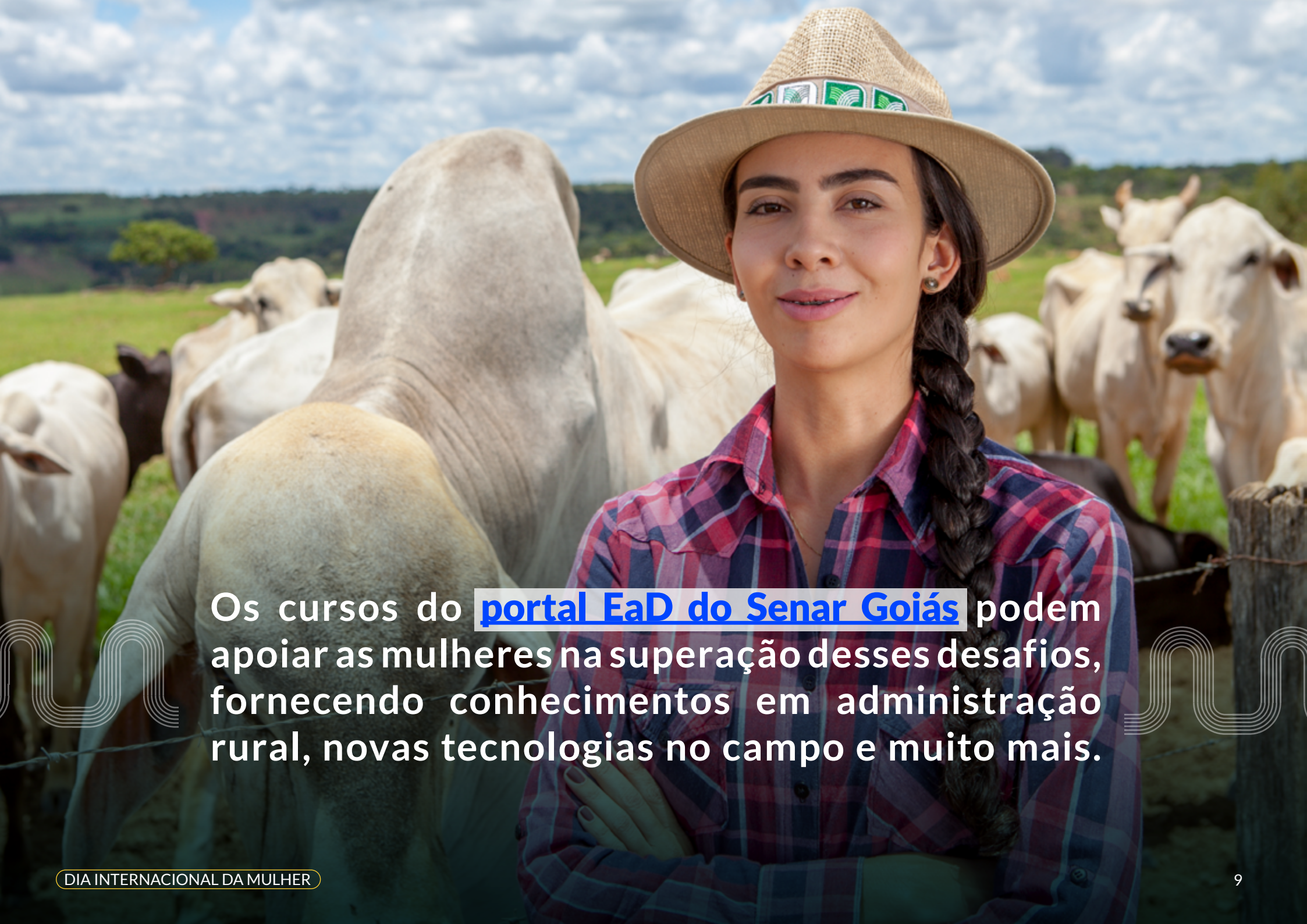
Mulheres Rurais, Censo Agro 2017: Os dados foram obtidos a partir de um trabalho conjunto entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Embrapa e o IBGE, no âmbito de um Termo de Compromisso assinado entre as três instituições por intermédio do Programa Agro Mais Mulher.



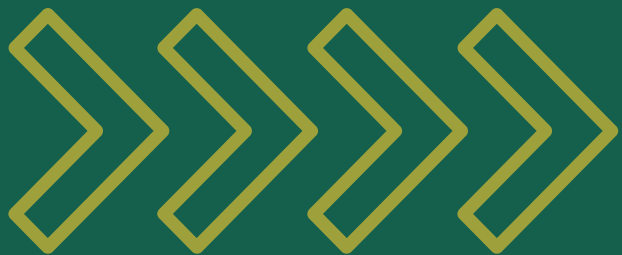
Maiores desafios das mulheres no agronegócio

Um levantamento com mulheres no campo realizado pela Agroligadas com apoio da Corteva Agriscience, Abag e Sicredi, em 2021, mapeou as principais preocupações delas no setor. Entre as principais estão:

- ▶ Melhorar a capacitação profissional **(95%)**;
- ▶ Aumentar a capacidade produtiva da propriedade **(90%)**;
- ▶ Ter mais tempo para mim **(82%)**;
- ▶ Ter financiamento para empreender **(80%)**;
- ▶ Sucessão familiar **(78%)**.



Os cursos do [portal EaD do Senar Goiás](#) podem apoiar as mulheres na superação desses desafios, fornecendo conhecimentos em administração rural, novas tecnologias no campo e muito mais.



SENAR
Goiás



Fontes de referência:

[Mapa, Embrapa e IBGE apresentam os dados sobre mulheres rurais.](#) 2020. [Dia da Agricultura: Conheça mulheres que revolucionaram o agro brasileiro.](#) 2022. Michael Esquer. [Em 37 anos, áreas agrícolas triplicam e alcançam 62 milhões de hectares no Brasil.](#) 2022. Vera Ondeí. [Lista Forbes “50 Grupos de Mulheres do Agro Brasil”.](#) 2022. [Mulheres no campo: a força da presença feminina no agronegócio.](#) 2023. [Mulheres em Campo: evento reuniu público feminino de todo o estado na sede da Faeg.](#) 2023. [Congresso Nacional das Mulheres no Agronegócio.](#) Acesso em 2024.